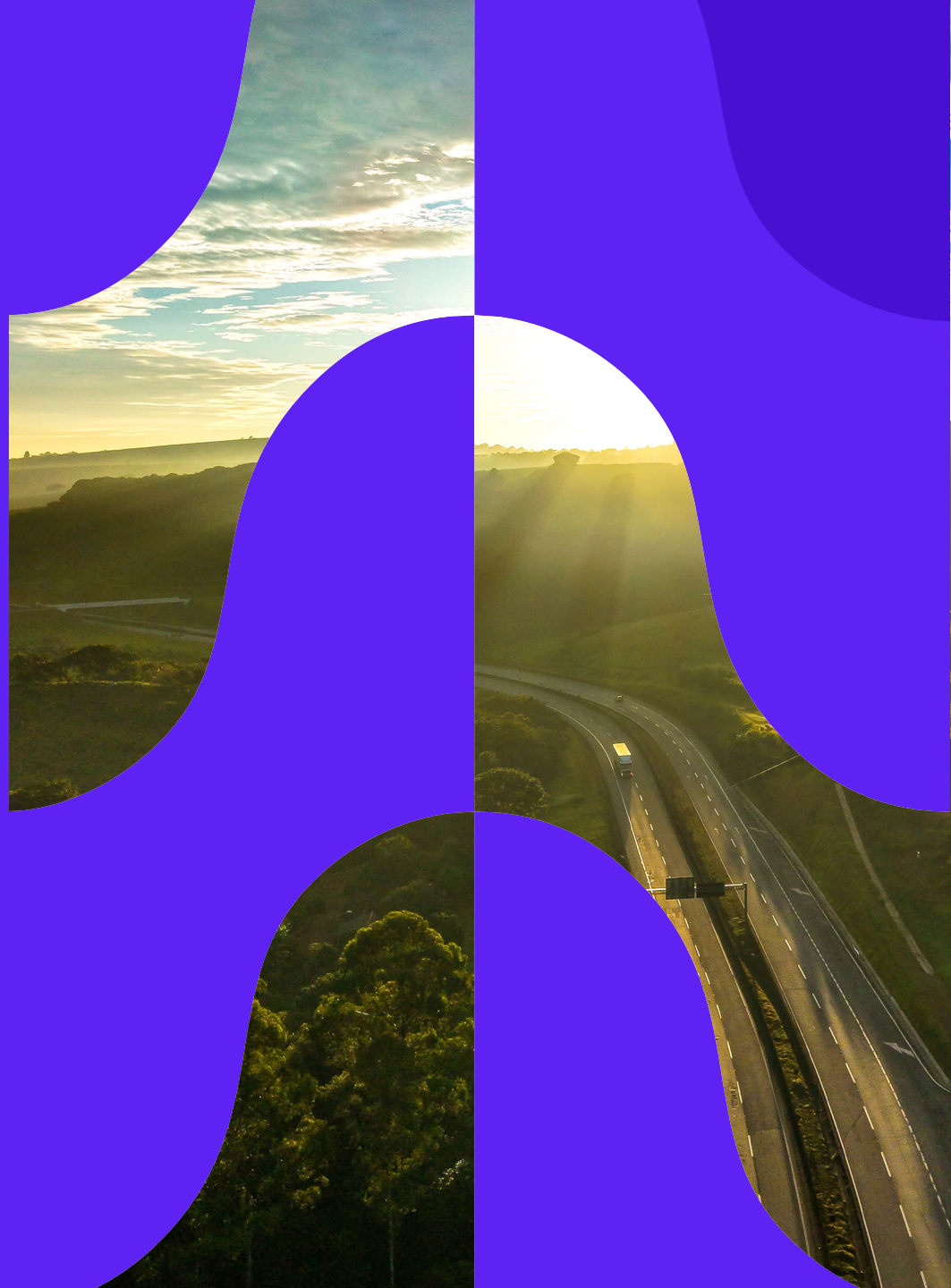
motiva

Divulgação dos

Resultados 2T26



motiva

Mensagem **do CEO**

Miguel Setas
CEO da Motiva

Principais Destaques

2T26 vs. 2T25

Assinatura do contrato de Compra e Venda de ações da **Minas_SP** e início da operação
Demanda **+7%** vs. MEF | EBITDA **~R$ 900 MM** no 5º ano de concessão

Ratio **Opex (Caixa)/Receita Líquida Ajustada[1] (LTM)** de **34,1%** (-3,7 p.p.)

EBITDA Aj.[2] de **R$ 2,4 Bi (+30,1%)**, impulsionado pela **contribuição** de **R$ 370 MM** das novas concessões[3], com **expansão de 4,7 p.p.** da **Mg. EBITDA**

Lucro Líquido Consolidado de **R$ 1,4 Bi (+57,5%)** e **Lucro Líquido Ajustado** de **R$ 663 MM (+67,0%)**, desconsiderando o efeito da compra vantajosa da Minas_SP

CAPEX de **R$ 1,8 Bi (+13,2%)**

Primeiro lugar no prêmio **Melhores do ESG**, da **Exame**, na categoria Transporte e Logística

motiva

1. Consolidado com controladas em conjunto
2. Ex-não recorrentes. Para mais informações, consultar a seção de "Efeitos Não Recorrentes" do *release* de resultados
3. Paraná (R$ 121 milhões), Pantanal (R$ 34 milhões), Sorocabana (R$ 132 milhões) e Minas_SP (+R$ 83 milhões)

motiva

Destaques 2T26

Rodrigo Araujo

Vice-Presidente de Finanças e de Relações com Investidores da Motiva

Portfólio em evolução fortalece o crescimento do EBITDA

EBITDA Aj. Consolidado de R$ 2,4 Bilhões (+30,1%), mg. +4.7 p.p.

Rodovias

Veículos Equivalentes[1] +3,8%

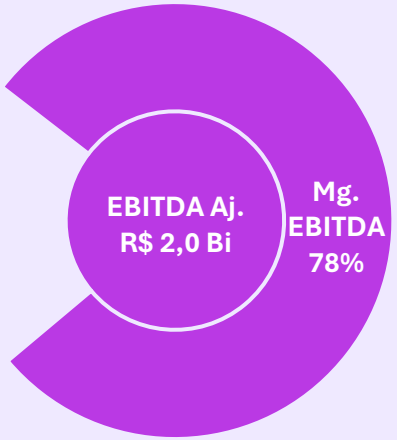
Tarifa Média[1] +4,1%

Destaques novas concessões 2T26[2]

- **Paraná**: 2 pórticos
- **Minas_SP**: Degrau + Inflação acumulada jan/23 a mar/26 - Deságio (40% + 15,94% - 17,05%)

Reajustes subsequentes

- **Pantanal** (ago/26): Degrau + Inflação acumulada (33,64% + 5,16%)

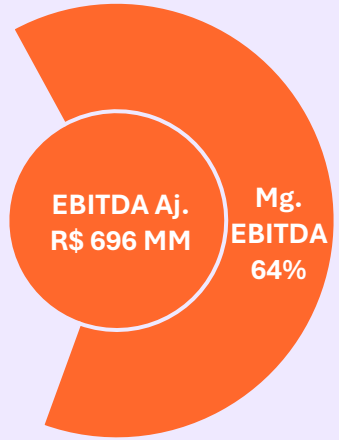


+29,5% EBITDA Aj.
+1,6 p.p. na Margem EBITDA Aj.

Trilhos

Passageiros Transportados[1] +1,8%

Receitas Complementares +22,5%

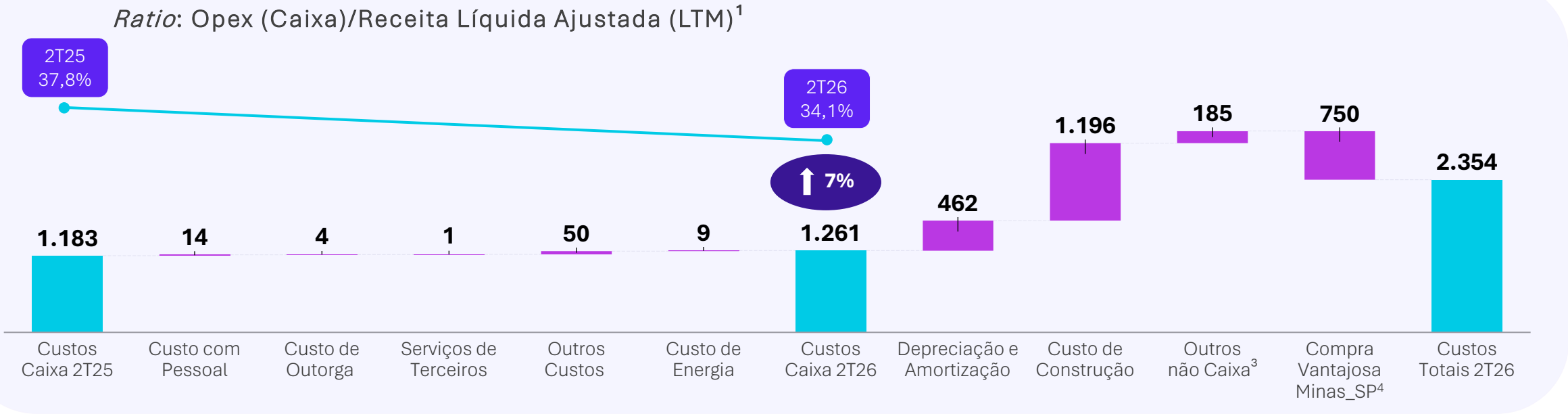


+19,6% EBITDA Aj.
+5,4 p.p. na Margem EBITDA Aj.

1. Base comparável. Excluindo: (i) Barcas (encerrada em 11/02/2025); (ii) ViaOeste (encerrada em 29/03/2025); (iii) Sorocabana (início em 30/03/2025); (iv) Paraná (início em 28/06/2025); e (v) Minas_SP (dados de demanda considerados desde 01/04/2026)
2. Os reajustes são aplicados sobre a IRT acumulada

Eficiência e portfólio otimizado destravam valor e melhoram o *ratio*

Em R$ MM



Principais variações do período

Pessoal

- Dissídio (Rodovias)
- Adequação engenharias
- Capitalização
- Novas concessões[2]

Outros Custos

- Novas concessões[2]
- Otimização do Portfólio[2]
- Custos de pavimentação, sinalização e conservação

Energia

- Menor venda de excedente energético
- Novas concessões[2]

motiva

1. Consolidado com controladas em conjunto
2. Encerramento da ViaOeste e Barcas e início das novas concessões (Paraná e Minas_SP)
3. Despesas Antecipadas da Outorga (R$ 32 milhões) + Provisão de Manutenção (R$ 153 milhões)
4. Apresentado como não recorrente. Para mais informações, consultar a seção de "Efeitos Não Recorrentes" do *release* de resultados

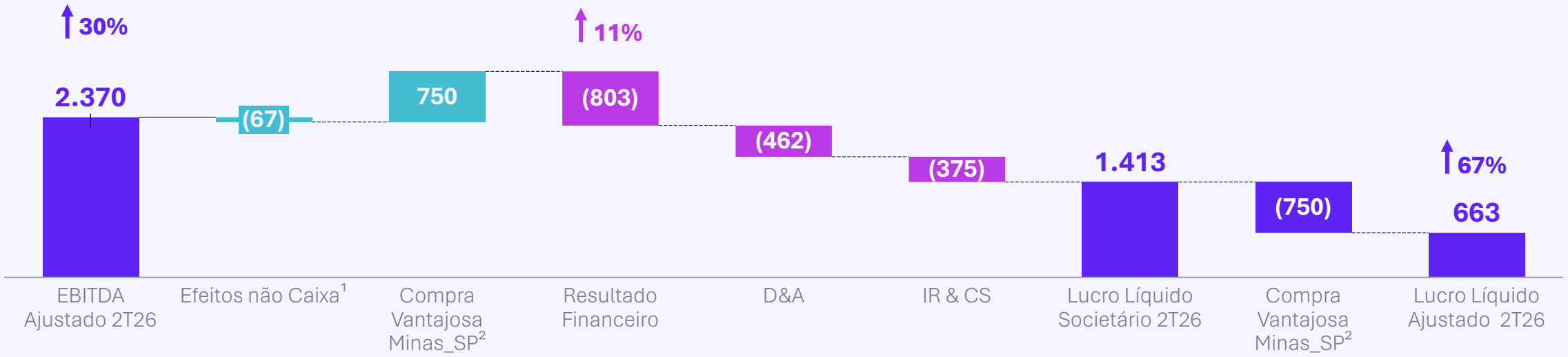
Operação robusta impulsiona forte avanço do Lucro Líquido Aj.

Em R$ MM

- Dívida bruta +31,8%
- Novos negócios adicionaram R$ 4,1 bilhões de dívida bruta
- Aportes novos negócios +R$ 1,2 bilhão
- IPCA +0,49 p.p.
- CDI -0,02 p.p.
- Capitalização de juros +121,0%

ALÍQUOTA EFETIVA
22,1%

Principais impactos:
Compra Vantajosa da Minas_SP

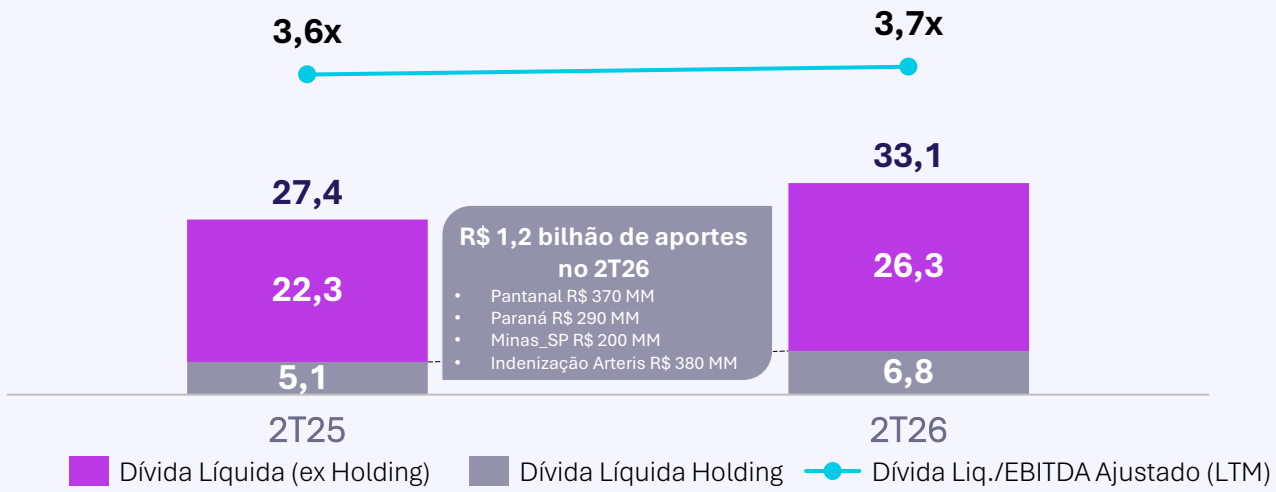


1. Considera Desp. Antecipadas + Provisão de Manutenção + Equivalência Patrimonial + Part. de Acionistas não Controladores + Resultado das Operações Descontinuadas
2. Apresentado como não recorrente. Para mais informações, consultar a seção de "Efeitos Não Recorrentes" do *release* de resultados

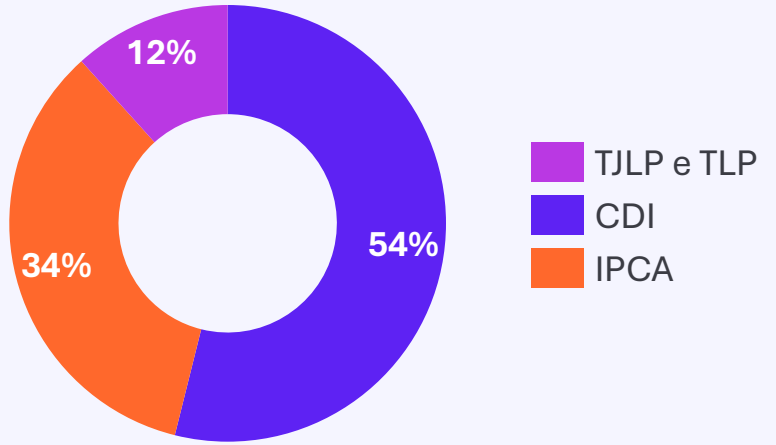
Alavancagem controlada com portfólio em expansão

Em R$ MM

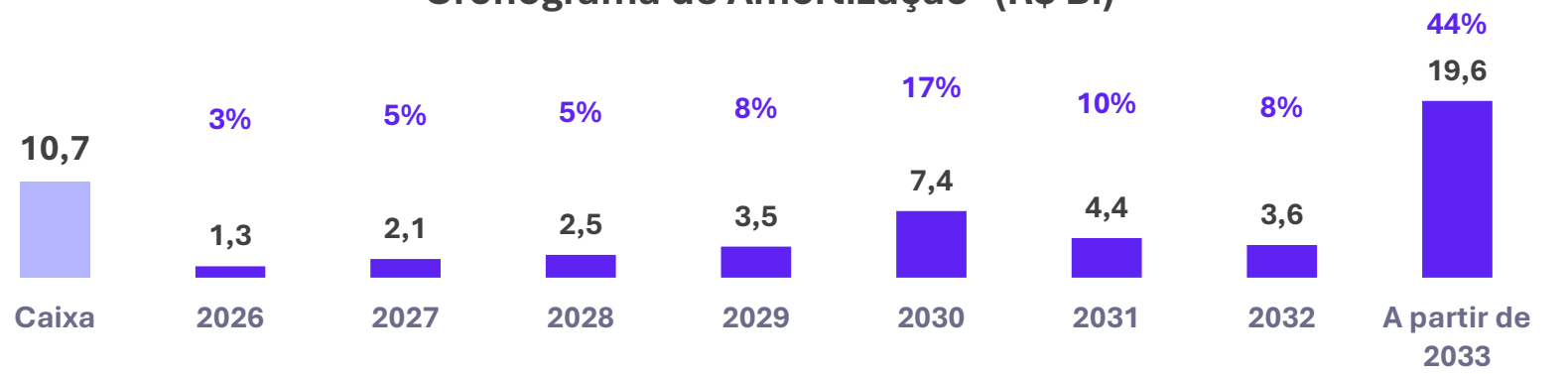
Dívida Líquida[1] e Alavancagem (R$ Bi)



Composição da dívida (com *Hedge*)



Cronograma de Amortização[2] (R$ Bi)



44% da dívida com vencimento a partir de 2033

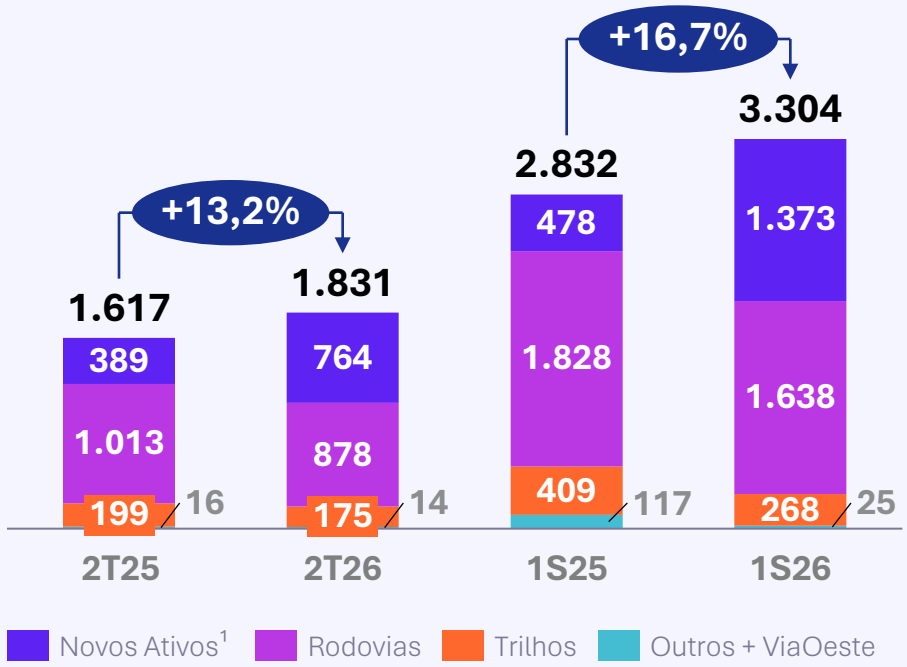
Caixa

Amortizações

1. Dívida Líquida: Posição de balanço (Empréstimos e Debêntures – Caixa e Equivalentes – SWAPS)
2. Amortização com *Hedge*

Execução disciplinada do CAPEX

Em R$ MM



Destaques 2T26

Rodovias

RioSP: Obras de ampliação na região rural de São Paulo e Rio de Janeiro, com destaque para as obras da Serra das Araras, que segue com cronograma acelerado, prevendo a conclusão do trecho de subida 1 ano antes do prazo contratual e do trecho de descida 2 anos antes

Paraná: Restauração de pavimento e duplicações ao longo da malha

ViaSul: Duplicações em diversos trechos das rodovias BR-101, BR-290 e BR-386

Pantanal: Recuperação de pavimento, desapropriações, implantação, faixas adicionais e duplicações

Trilhos

ViaMobilidade – Linhas 8 e 9: Implantação e revitalização de rede de energia, cabines e subestações elétricas, além de adequações de espaços comerciais

1. Pantanal, Sorocabana, Paraná e Minas_SP

Visão Geral da Minas_SP

569 km ligando São Paulo a Belo Horizonte, reunindo relevantes polos industriais, agrícolas e logísticos

8 Praças de Pedágio

Prazo: **15 anos** a partir da assinatura do Aditivo ao Contrato;

Tráfego fortemente ligado à **produção industrial**, com grande participação de carga geral, baixa relevância de *commodities* e pouca concentração de produtos específicos;

Mix de tráfego (VEQ): **70%** comercial e **30%** leve;

Demanda conhecida, considerando banda superior de mitigação pelo prazo da concessão e com tráfego realizado ~7% acima do MEF;

Reajuste anual: **IPCA**;

Degraus tarifários: 40,0% aplicado na assinatura do Termo Aditivo, 80,0% no 13º mês (mai/27) e de 27,69% no 25º mês (mai/28);

Mitigação de demanda:

Banda entre +2% e -2% (Risco concessionária). Fora dos limites da banda de compartilhamento de risco, 90% risco do Poder Concedente e 10% risco da concessionária.

motiva

1. MEF: Modelo Econômico Financeiro (Estudo de Viabilidade do Governo), valores reais na data base mar/23

Dados Operacionais e Financeiros

Principais Indicadores Estimados (R$ milhões) (valores base mar/23)	Ano 1*	Ano 5*
Receita Líquida**	**500**	**1.180**
Margem EBITDA	**45%**	**75%**

*Ano concessão: maio até abril
**Sem receita de construção

Benefícios com a Incorporação do Balanço da SPE

- Constituição de IR Diferido de ~R$ 175MM (data base mar/26, 80% de repasse)
- Base de Prejuízos Acumulados ~R$ 600MM

Contribuição de *equity*
50% do mínimo obrigatório (~R$ 175MM)

Pagamento em indenização à Arteris
R$ 381 MM

Alavancagem
~80%

TIR real alavancada
>20%

OPEX redução de ~5% vs. MEF[1]

Considerando o escalonamento de passivos da *due dilligence* (~R$ 160MM mar/23)

Assertividade na conservação e manutenção dos ativos

Eficiência no custo de arrecadação

Make or buy e otimização dos modelos de contratação dos custos operacionais

Maior mecanização e automação de processos operacionais

Adoção de novas tecnologias de operação, monitoramento e atendimento ao usuário, com manutenção dos níveis de serviço contratuais

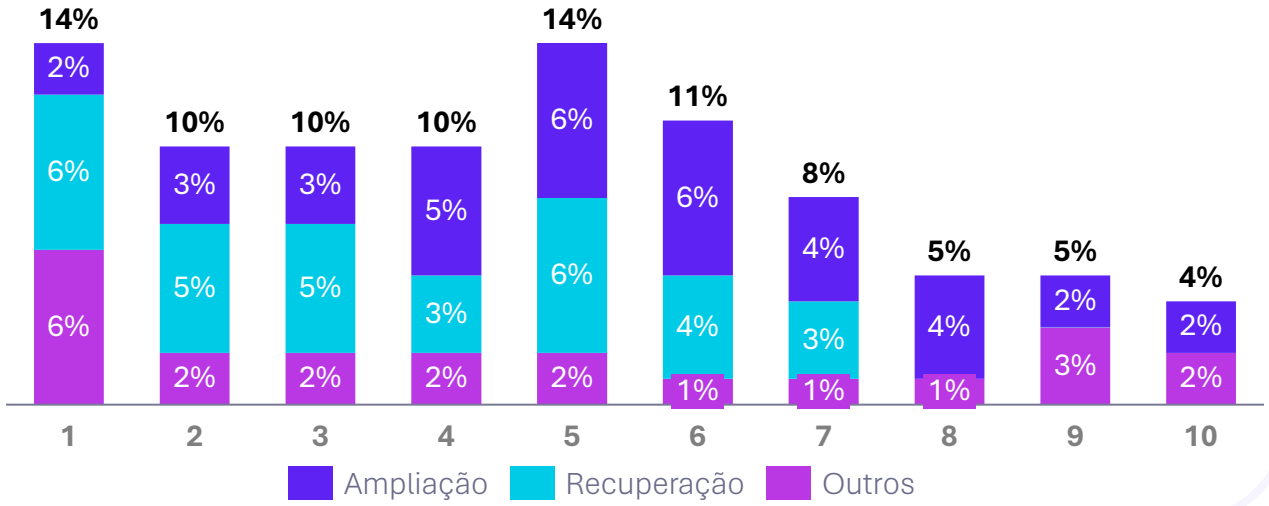
motiva

1. MEF: Modelo Econômico Financeiro (Estudo de Viabilidade do Governo), valores reais na data base mar/23

CAPEX redução de ~20% vs. MEF[1]

CAPEX | R$ 7,7 bilhões com contingência
(data base: mar/23)

Distribuição do CAPEX/ano concessão (%)



Obras de ampliação representam 37% do CAPEX total

Obras de ampliação até o 5º ano

Obras para os 2 primeiros anos

~65% CONTRATADAS E ADERENTES AO PN

JÁ LICENCIADAS

CAPEX de baixa complexidade, com maior participação nas obras de reconstrução de pavimento:

Solução de reconstrução de pavimento superior;

Menor pegada de carbono;

Execução mais rápida e segura e;

Otimização nos elementos de proteção e segurança.

1. MEF: Modelo Econômico Financeiro (Estudo de Viabilidade do Governo), valores reais na data base mar/23

motiva

você nos move

MOTV
B3 LISTED NM

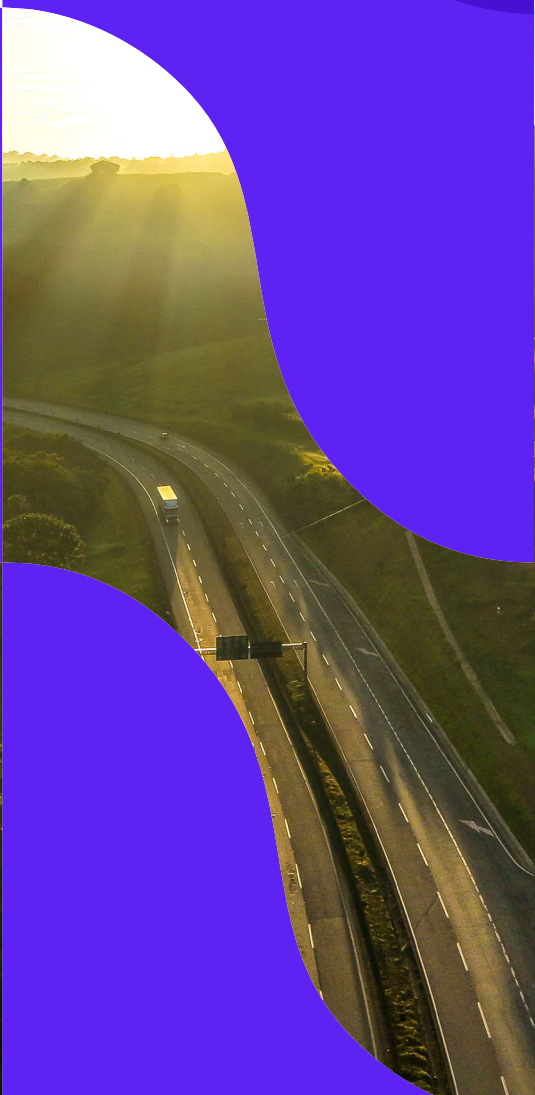
www.ri.motiva.com.br

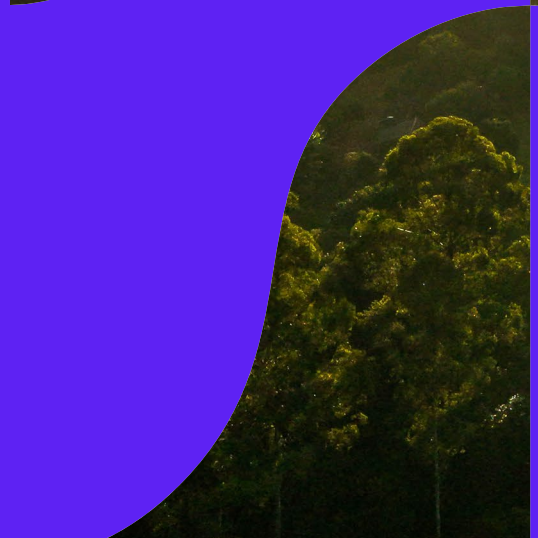
Bloomberg
MOTV3 BZ

motiva

Earnings

Release 2Q26





motiva

Message from **the CEO**

Miguel Setas
CEO of Motiva

Main Highlights

2Q26 vs. 2Q25

Signing of the share purchase and sale agreement for **Minas_SP** and commencement of operations Demand: **+7%** vs. MEF | EBITDA: **~R$900 MM** in the 5th year of the concession

Adjusted Net Revenue/Cash Opex ratio[1] **(LTM)** of **34.1%** (-3.7 p.p.)

Adj. EBITDA[2] of **R$ 2.4 Bi (+30.1%)**, driven by the **R$ 370 MM contribution** from the new concessions[3], with a **4.7 p.p. EBITDA margin** expansion

Consolidated Net Income of **R$1.4 Bi (+57.5%)** and **Adjusted Net Income** of **R$663 MM (+67.0%)**, excluding the effect of the bargain purchase gain from Minas_SP

CAPEX of **R$ 1.8 Bi (+13.2%)**

1st place in **Exame's "Best ESG"** Awards, in the Transportation and Logistics category

motiva

1. Consolidated with jointly owned subsidiaries
2. Excluding non-recurring effects. For further information, please refer to the "Non-Recurring Effects" section of the results release
3. Paraná (R$ 121 million), Pantanal (R$ 34 million), Sorocabana (R$ 132 million) and Minas_SP (R$ 83 million)

motiva

Highlights 2Q26

Rodrigo Araujo
Vice-President of Finance and
Investor Relations of Motiva

Growing portfolio strengthens EBITDA growth

Adjusted Consolidated EBITDA of R$2.4 Billion (+30.1%), Margin +4.7 p.p.

Toll Roads

Equivalent Vehicles[1] +3.8%

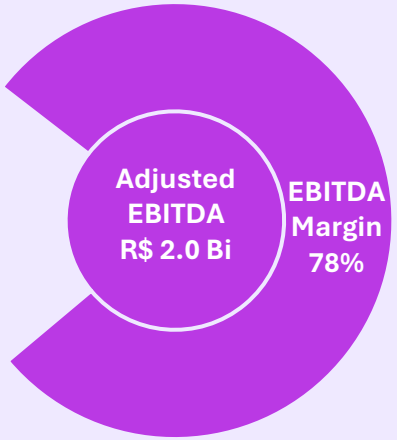
Average Toll Rate[1] +4.1%

Highlights of new concessions 2Q26[2]

- **Paraná**: 2 gantries
- **Minas_SP**: Step-up adjustment + cumulative Inflation from jan/23 to mar/26 - Discount rate (40% + 15.94% - 17.05%)

Subsequent tariff adjustments

- **Pantanal** (aug/26): Step-up adjustment + cumulative Inflation (33.64% + 5.16%)

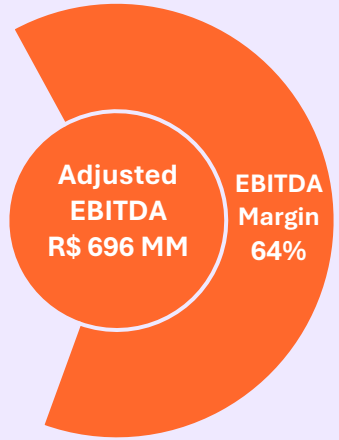


+29.5% Adjusted EBITDA
+1.6 p.p. in Adjusted EBITDA Margin

Rails

Passengers Transported[1] +1.8%

Ancillary Revenues +22.5%

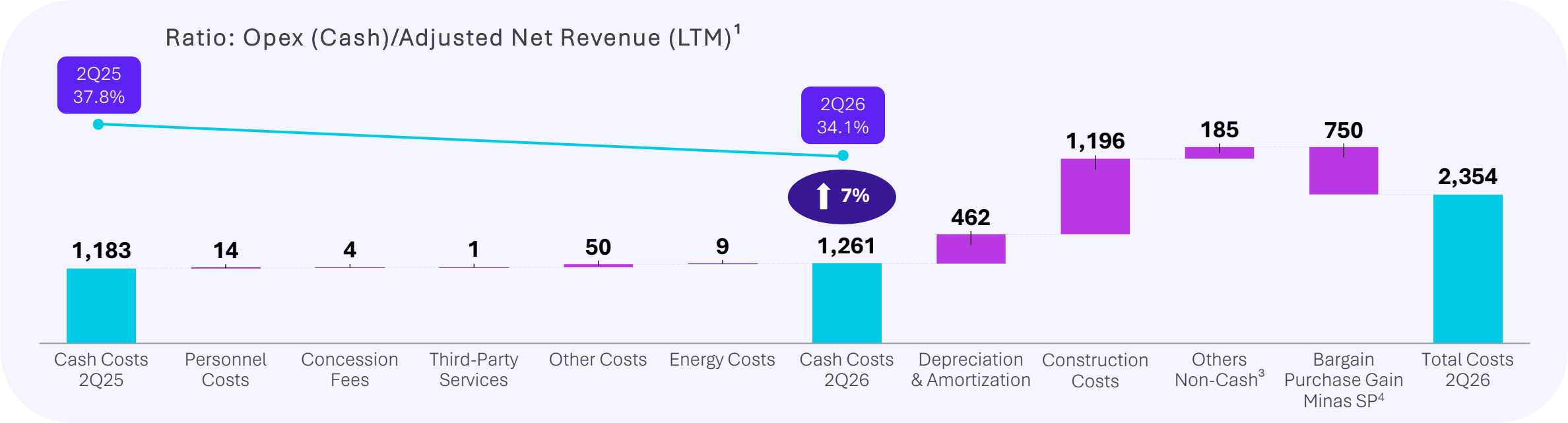


+19.6% Adjusted EBITDA
+5.4 p.p. in Adjusted EBITDA Margin

1. Comparable basis. Excluding: (i) Barcas (ended on February 11, 2025); (ii) ViaOeste (ended on March 29, 2025); (iii) Sorocabana (started on March 30, 2025); (iv) Paraná (started on June 28, 2025); and (v) Minas_SP (traffic data considered since April 1, 2026)
2. Tariff adjustments are applied to the accumulated IRT

Efficiency and Portfolio Optimization unlock value and improve the ratio

In R$ MM



Main Changes in the Period

Personnel

- Collective bargaining agreement (Toll Roads)
- Engineering team strengthening
- Capitalization
- New concessions[2]

Other Costs

- New concessions[2]
- Portfolio optimization[2]
- Pavement, signaling and conservation costs

Energy

- Lower surplus electricity sales
- New concessions[2]

motiva

1. Consolidated with jointly owned subsidiaries
2. End of operations at ViaOeste and Barcas and commencement of new concessions (Paraná and Minas_SP)
3. Early grant fee expenses (R$ 32 million) + Maintenance provision (R$ 153 million)
4. Presented as non-recurring. For further information, please refer to the "Non-Recurring Effects" section of the results release

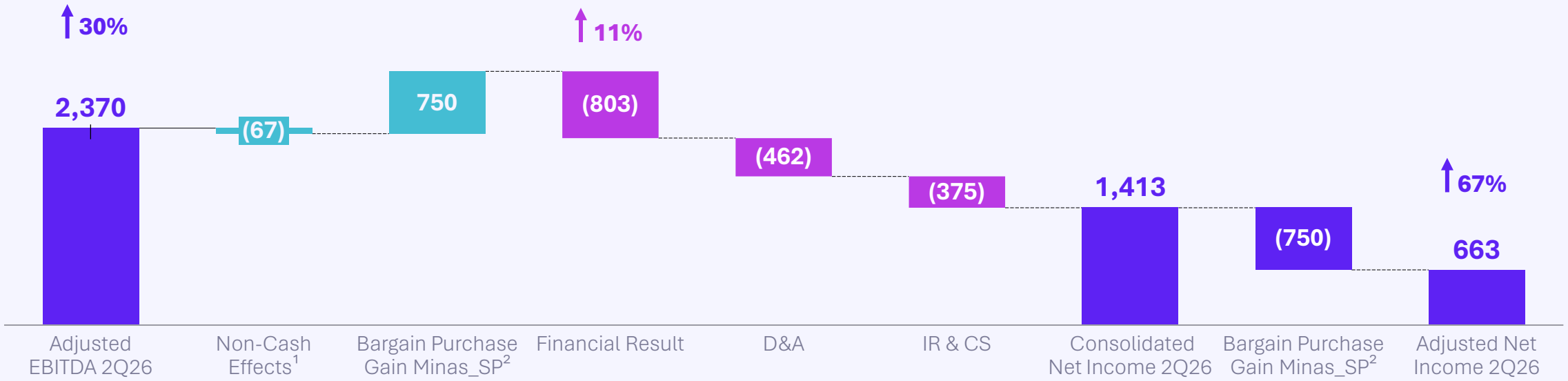
Robust operating performance drives strong growth in Adj. Net Income

In R$ MM

- Gross debt +31.8%
- New business investments added R$ 4.1 billion in gross debt
- Capital contributions to new businesses +R$ 1.2 billion
- IPCA +0.49 p.p.
- CDI -0.02 p.p.
- Offset by interest capitalization +121.0%

EFFECTIVE TAX RATE
22.1%

Key Impacts:
Bargain Purchase of Minas_SP

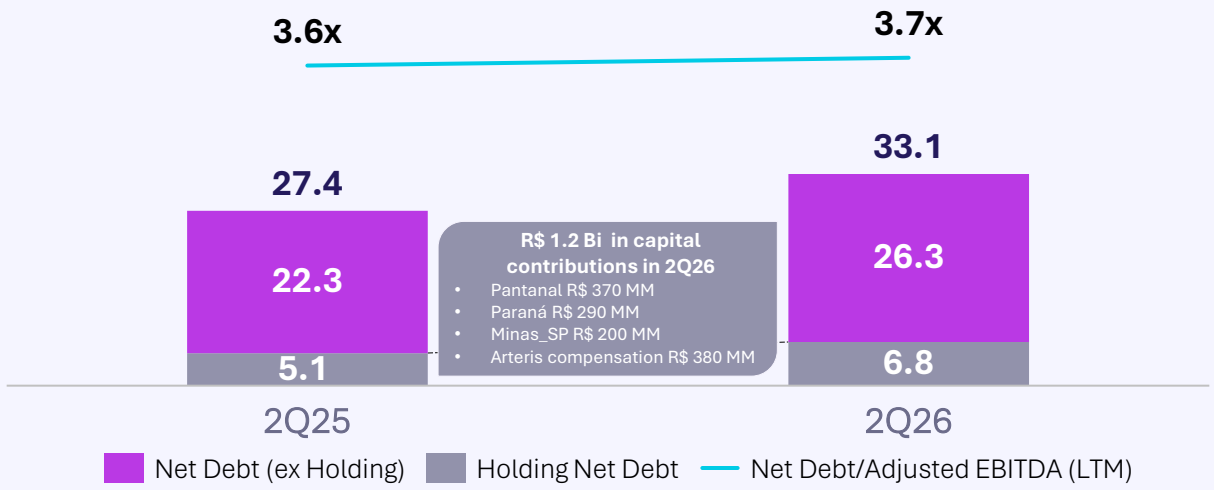


1. Includes Prepaid Expenses + Provision for Maintenance + Equity Pick-up + Non-Controlling Interests + Result from discontinued operations
2. Presented as non-recurring. For further information, please refer to the "Non-RecurringEffects" sectionof the results release

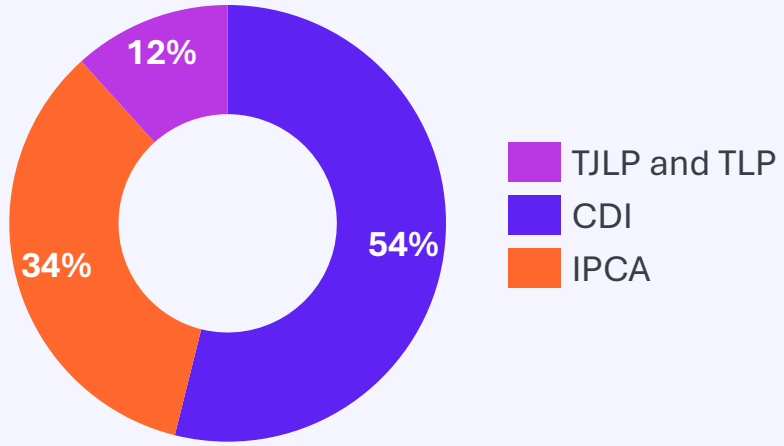
Controlled leverage supported by portfolio expansion

In R$ MM

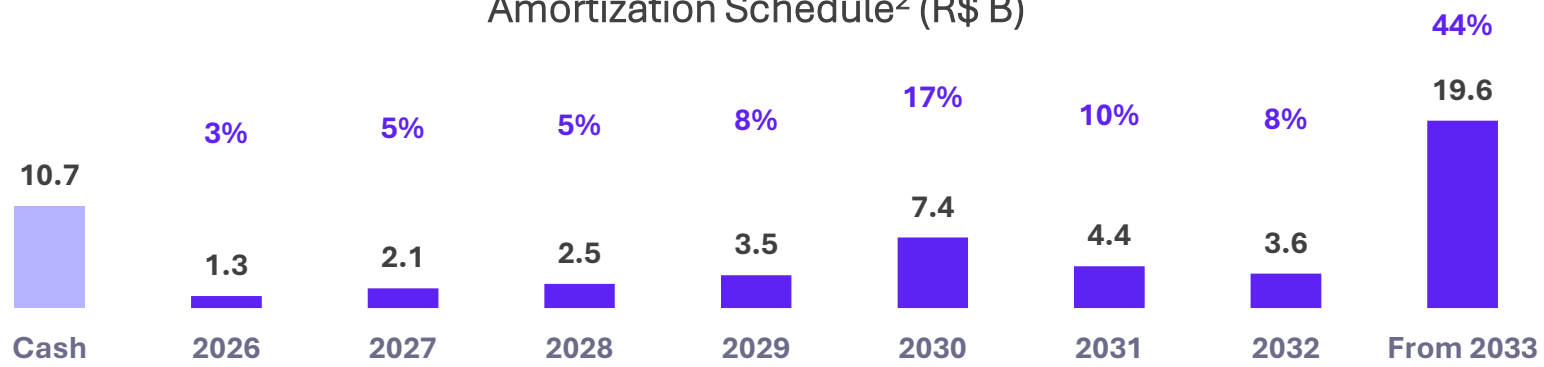
Net Debt[1] and Leverage (R$ B)



Debt breakdown (includes Hedge)



Amortization Schedule[2] (R$ B)



44% of debt maturing from 2033 onwards

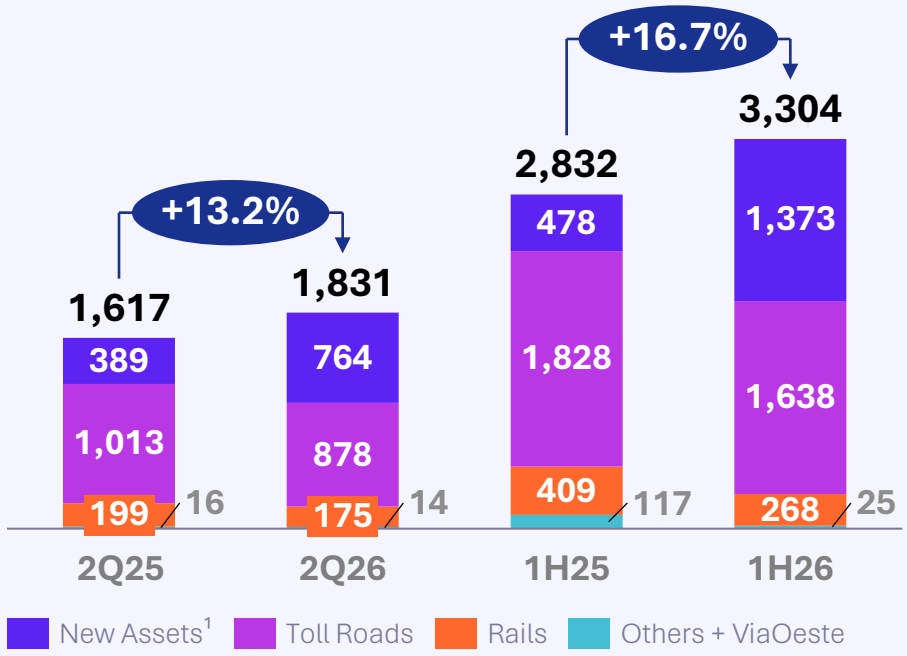
Cash

Amortization

1. Net Debt: Balance sheet position (Loans and Debentures – Cash and Cash Equivalents – SWAPS)
2. Amortization with Hedge

Disciplined CAPEX execution

In R$ MM



2Q26 Highlights

Toll Roads

RioSP: Expansion works in rural areas of São Paulo and Rio de Janeiro, with emphasis on the Serra das Araras project, which remains on an accelerated schedule, with the uphill section expected to be completed 1 year ahead of the contractual deadline and the downhill section 2 years ahead of schedule

Paraná: Pavement restoration and duplication works across the road network

ViaSul: Duplication works across several sections of highways BR-101, BR-290 and BR-386

Pantanal: Expropriations, implementation works, additional lanes and highway duplications

Rails

ViaMobilidade – Linhas 8 e 9: Implementation and refurbishment of power distribution networks, electrical rooms and substations, as well as upgrades to commercial areas

1. Pantanal, Sorocabana, Paraná and Minas_SP

Minas_SP Overview

569 km connecting São Paulo to Belo Horizonte, bringing together major industrial, agricultural and logistics hubs

8 Toll Plazas

Term: **15 years** from the signing of the Contract Amendment;

Traffic is strongly linked to **industrial production**, with a significant share of general cargo, low relevance of commodities, and limited concentration in specific products;

Traffic mix (VEQ): **70%** commercial and **30%** light;

Well-established demand profile, considering the upper end of the mitigation range throughout the concession term, with actual traffic approximately 7% above the MEF;

Annual tariff adjustment: **IPCA**;

Tariff step increases: 40.0% applied upon execution of the Amendment Agreement, 80.0% in the 13th month (may/27), and 27.69% in the 25th month (may/28).

Demand mitigation mechanism:

Traffic band between +2% and -2% (Concessionaire risk). Outside the risk-sharing band limits, 90% of the risk is borne by the Granting Authority and 10% by the Concessionaire.

1. MEF: Economic and Financial Model (Government Feasibility Study), expressed in real terms as of the mar/23 base date

Operational and Financial Data

Key Projects Indicators (R$ million) (base date mar/23)	Year 1*	Year 5*
Net Revenue**	**500**	**1,180**
EBITDA Margin	**45%**	**75%**

*Concession year: from may to april
**Excluding construction revenue

Benefits from Consolidating the SPE's Balance Sheet

- Deferred Tax Asset (DTA) recognition ~R$ 175MM (base date mar/26, with 80% pass-through)
- Tax loss carryforward ~R$ 600MM

Equity contribution
50% of the minimum required amount (~R$ 175MM)

Compensation payment to Arteris
R$ 381 MM

Leverage
~80%

Levered Real IRR
>20%

OPEX ~5% lower vs. MEF[1]

Considering the phased recognition of liabilities identified during due diligence (~R$ 160MM mar/23)

Enhanced **effectiveness** in asset preservation and maintenance

Improved **efficiency** in toll collection costs

Make or buy strategy and optimization of contracting models for operating costs

Greater mechanization and automation of operational processes

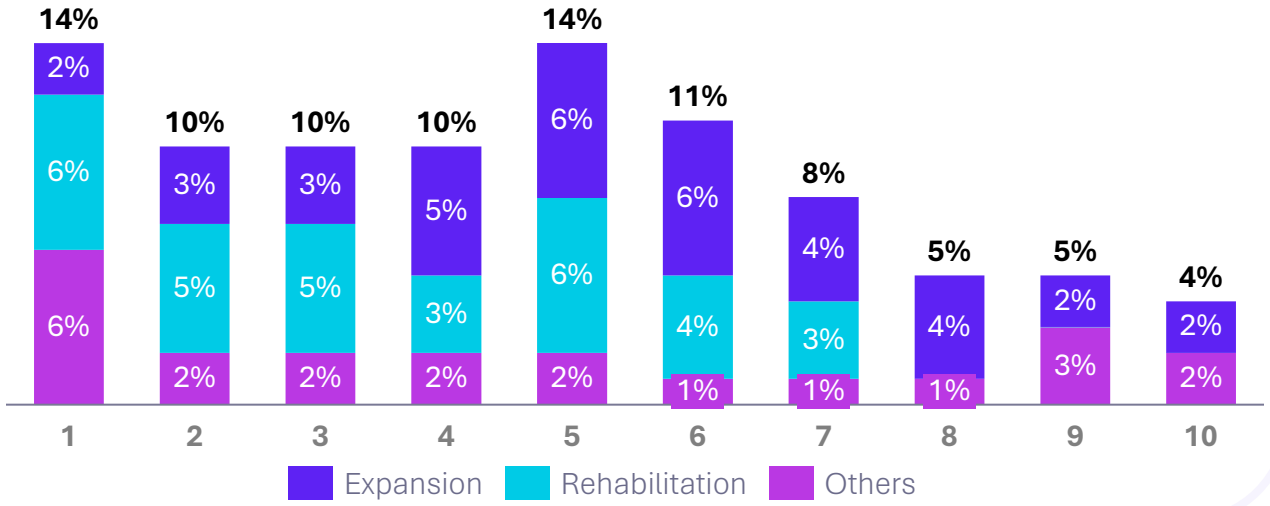
Adoption of new technologies for operations, monitoring, and customer service, while maintaining the contractual service levels

1. MEF: Economic and Financial Model (Government Feasibility Study), expressed in real terms as of the mar/23 base date

CAPEX ~20% lower vs. MEF[1]

CAPEX | R$ 7.7 billion, including contingency provisions
(base date: mar/23)

Distribution of CAPEX/concession year (%)



Expansion works account for 37% of total CAPEX

Expansion works through the 5th year

~65% CONTRACTED AND ALIGNED WITH THE BP

Works planned for the first 2 years

ALREADY LICENSED

Low-complexity CAPEX, with a higher share directed to pavement rehabilitation works:

Superior pavement rehabilitation solution;

Reduced carbon footprint;

Faster and safer execution; and

Optimization of road safety and protection systems.

1. MEF: Economic and Financial Model (Government Feasibility Study), expressed in real terms as of the mar/23 base date

motiva

you move us

MOTV
B3 LISTED NM

www.ri.motiva.com.br/en/

Bloomberg
MOTV3 BZ